ENTRE TRADIÇÃO E ERUDIÇÃO: O SOLAR DE FRECHAS NO CONTEXTO DA ARQUITETURA SENHORIAL DE MIRANDELA

ANA CELESTE GLÓRIA

Resumo | Abstract

O Solar de Frechas, situado na freguesia homónima do atual concelho de Mirandela, constitui um exemplar particularmente significativo da arquitetura senhorial transmontana setecentista, tradicionalmente associado à família Araújo Borges. O presente estudo visa enquadrar este edifício no quadro mais amplo da produção arquitetónica do concelho, evidenciando a sua relevância enquanto expressão material das dinâmicas sociais e culturais do Antigo Regime em meio rural.

Num território caracterizado por uma matriz construtiva predominantemente vernacular, a edificação de casas nobres como o Solar de Frechas traduz processos de afirmação e legitimação das elites locais. Neste contexto, o edifício evidencia uma clara articulação entre funções residenciais, representativas e devocionais, materializada na presença de uma capela privativa adossada, elemento recorrente na arquitetura senhorial portuguesa.

Do ponto de vista formal e tipológico, o solar organiza-se segundo uma estrutura bipartida, com distinção funcional entre o piso térreo, destinado a usos utilitários, e o andar nobre, reservado à habitação e à representação. A fachada principal revela uma composição ordenada e hierarquizada, integrando elementos de linguagem erudita — como o brasão de armas, os frontões decorativos e a modulação dos vãos — em diálogo com técnicas construtivas locais, nomeadamente o recurso à alvenaria irregular e a soluções de carácter tradicional.

Esta síntese entre erudição formal e tradição construtiva permite integrar o Solar de Frechas num modelo regional de arquitetura senhorial, ao mesmo tempo que evidencia adaptações específicas ao contexto de Mirandela. Deste modo, o edifício afirma-se como um testemunho privilegiado da disseminação de modelos arquitetónicos nobres em territórios não urbanos, contribuindo para a compreensão das práticas construtivas e das estruturas sociais do nordeste transmontano.

Palavras-chave | Keywords

Tradição; erudição; casa nobre; Solar de Frechas; Mirandela.

Resumo biográfico | Short biography

Doutorada em História da Arte Moderna (2020) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), cujo projeto «A Casa Nobre na Região Demarcada do Douro no século XVIII» foi apoiado por uma Bolsa de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e acolhido pelo Instituto de História da Arte — NOVA FCSH. É mestre em Património (2010) e licenciada em História da Arte (2007) pela mesma Faculdade. Foi distinguida pela SOS Azulejo, Museu da PJ e Museu do Azulejo com a Menção Honrosa «Alerta» (Prémios SOS Azulejo 2014) e a Menção Honrosa «Defesa do Património Azulejar» pelo seu trabalho sobre «Casa da Pesca: 10 anos de investigação» (Prémios SOS Azulejo 2019-2020). As suas áreas de interesse são o património, a história da arte moderna, a arquitectura civil erudita, as casas nobres e o século XVIII.